

**NÃO SOU MUITO MAIS QUE UM ANIMAL A QUE ENSINARAM A DANÇAR,
COM GOLPES DE BASTÃO E PEDAÇOS DE COMIDA:¹
o humanismo em educação**

Celso de Jesus Silva²

RESUMO: As propostas educacionais, humanistas que são, estão preocupadas em como melhorar o ser humano melhorando o seu caráter através das letras, do livro, do saber, da moral etc. Tomando como premissa essa afirmação, pretendo fazer um esboço do tema do humanismo mostrando o seu legado e o uso de algumas de suas noções pelas ciências humanas para pensar a categoria “homem” (de modo particular o uso feito pela educação). Partindo de um conjunto de elementos em torno desse debate, farei uma análise do que se convencionou chamar de “crise da educação” a partir da emergência dos novos paradigmas culturais, políticos e filosóficos da nossa conjuntura atual, o que em termos gerais eu classifico como: decadência do humanismo clássico (que possibilitou outras formas de humanismos não mais baseados tão somente nas letras), “dissolução do sujeito” e enfraquecimento epistemológico das instituições de ensino.

Palavras-chave: Educação; Humanismo; Crise da Educação.

¹ Cf. NIETZSCHE, Friedrich. Assim Falou Zaratustra – um livro para todos e para ninguém. Tradução de Paulo César de Souza São Paulo: Companhia das Letras. p. 20, § 06.

² Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). csilva@uneb.br